

O ESTADO DE S. PAULO

GERAL

EDUCAÇÃO

MEC corta 84 mil matrículas em 3 Estados

Número de alunos informados por municípios do CE, do MA e de MT era excessivo

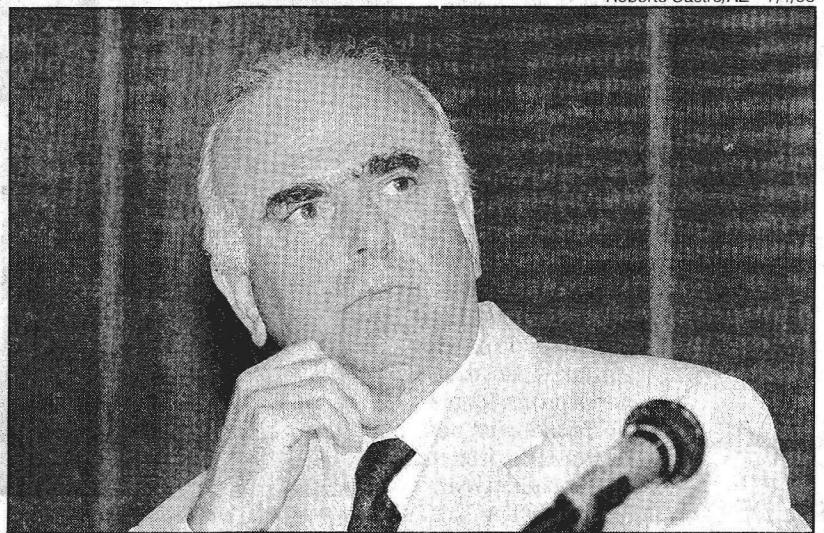
SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – O Ministério da Educação determinou o corte, até agora, de 84 mil matrículas do ensino fundamental em 237 municípios do Ceará, do Maranhão e de Mato Grosso. O número de alunos informado pelas secretarias de Educação foi considerado excessivo. O caso mais recente, em investigação ainda, é a denúncia de que o município maranhense de Pirapemas teria falsificado informações para aumentar o número de alunos e receber mais recursos do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

Pelo mecanismo do fundo, a dis-

tribuição das verbas para o ensino fundamental é feita proporcionalmente ao número de alunos matriculados nas redes de ensino. Para garantir a aplicação correta, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, mandou cruzar os dados populacionais do IBGE com as informações sobre número de matrículas fornecido pelas secretarias de educação. Auditores foram enviados para os municípios onde o dado do município era superior à população estimada.

A auditoria no Ceará já terminou. Foram cortadas 52 mil vagas de 1.^a a 8.^a séries de 71 municípios do Estado. Apenas 15 conseguiram justificar o número informado de matrículas, tendo sido poupadões do corte. Em Mato Grosso, foram cortadas 11 mil matrículas, e outras 21 mil no Maranhão. Mas os cortes podem aumentar, segundo o coordenador-geral de Análise Esta-



Roberto Castro/AE - 7/1/98

Paulo Renato: auditoria para garantir aplicação correta de fundos

tística do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do MEC, Carlos Moreno.

Moreno disse ontem ao *Estado*,

por telefone, do Maranhão, que não atribui os cortes de matrícula a fraudes deliberadas. "Em geral, há desorganização administrativa", argu-

mentou, admitindo, porém, que em nenhum caso a conta dos municípios foi para menos.

O coordenador chefiava uma equipe de quatro técnicos que estão desde o início da semana avaliando a denúncia feita, segundo o MEC, pelo jornalista Cícero Alves, do *Jornal de Pirapemas*. "A denúncia é de que 39 escolas declaradas estariam, de fato, abandonadas e até uma choupana onde se abrigam animais teria sido colocada como escola", contou Moreno.

Em sua maioria rurais, essas escolas estão sendo visitadas para constatar se foram mesmo declarados alunos "fantasmas".

Procurada pelo *Estado*, a prefeita Carmina Moura (PFL) disse que

só fala depois do laudo concluído. "Só vou responder à acusação depois que os técnicos concluírem seu trabalho", disse.

Os técnicos do Inep dizem que, se confirmado, o caso Pirapemas seria o mais grave até agora. No Ceará, um município chegou a ter 30% de suas matrículas cortadas. Houve casos também de outros municípios declararem um número de turmas superior ao real. As auditorias encontraram situações em que uma determina-

da escola declarava ter da 1.^a à 8.^a séries quando apenas oferecia até o quarto ano.

**TÉCNICOS
AVALIAM
DENÚNCIA DE
FRAUDES**

■ A segunda lista dos aprovados na PUC-SP está na página 14 do Caderno de Empregos